

# Relação de amor intenso

**Alexandre Abdala, professor, afirma que Brasília é o melhor lugar para se viver**

**N**a infância, as brincadeiras com os amigos na 108 Sul. Durante a adolescência, os agitos da classe média no Gilberto Salomão. Na fase adulta, depois do casamento, cinema, teatro e shows de rock. Nascido e criado em Brasília, o professor de educação física Alexandre Abdala, 39 anos, sempre aproveitou ao máximo as oportunidades de lazer proporcionadas pela cidade.

Quando criança, o professor recorda do tempo em que era possível passear de bicicleta pelo cerrado onde hoje está localizada a Asa Norte. "Na área do Colégio Militar, havia um buraco que a garota da pista de cross, du-

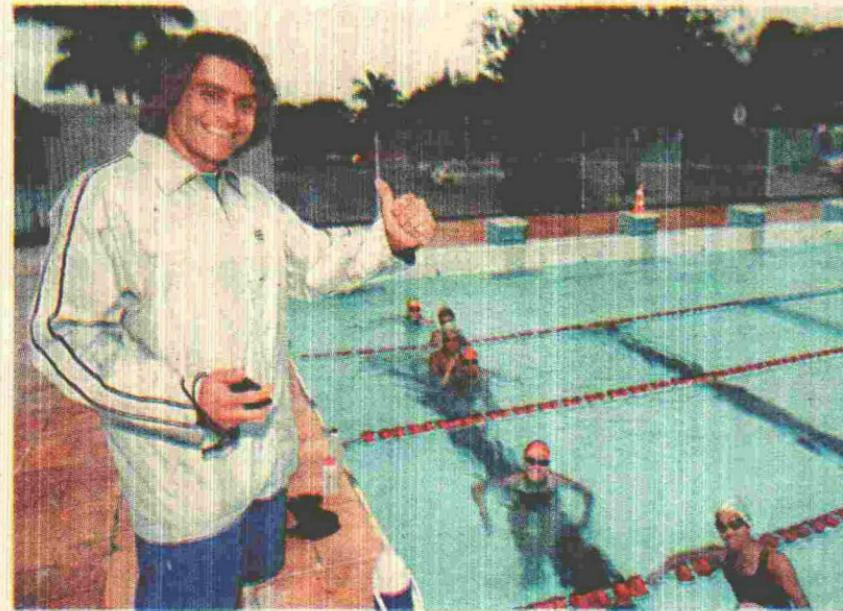
"A minha relação com Brasília sempre foi de amor intenso, sobretudo em função das possibilidades que a cidade sempre me proporcionou", afirma.

rante a década de 1960", lembra. Nos anos 1970, a diversão da adolescência passou a ser os embalos das boates e shows das bandas de rock, que depois viriam a despotar no cenário nacional.

A década seguinte ficou marcada pelos amigos da Fa-

culdade Dom Bosco. Em 1985, Abdala concluiu o curso de Educação Física. De lá para cá, muita coisa mudou na cidade. "Brasília cresceu muito, mas ainda continua o melhor lugar do País para se viver", avalia.

Há um ano casado com a



FRANCISCO STUCKERT

**Alexandre Abdala: carinho pela cidade que sempre lhe proporcionou uma visão de futuro mais tranquilo**

funcionária pública Renata Guerra, 27 anos, os programas de Abdala estão mais "light". "Os grandes agitos são coisa do passado", revela. Atualmente, os programas prediletos são as salas de cinema e o teatro nos fins de semana.